

Arbitragens podem ser divulgadas, mas com sigilo de dados sensíveis

A confidencialidade de arbitragens é essencial para proteger segredos comerciais e a propriedade industrial. Porém, é possível divulgar informações sobre os casos, como os argumentos que levaram à sentença, sem deixar de proteger os dados mais sensíveis. Essa é a opinião de especialistas que participaram, nesta quarta-feira (2/6), do evento *9th ICC Brazilian Arbitration Day*.

Dollar Photo Club



Especialistas defendem sigilo de dados sensíveis de empresas em arbitragens
Dollar Photo Club

José Emilio Nunes Pinto, sócio do José Emílio Nunes Pinto Advogados, afirmou que, no Brasil, a confidencialidade das arbitragens não tem previsão legal. Porém, a medida é aplicada por diversas instituições que organizam os procedimentos.

Segundo Pinto, há informações que devem ser sigilosas, como segredos comerciais e as relativas à propriedade industrial. Afinal, a divulgação desses dados poderia beneficiar empresas concorrentes.

No entanto, o advogado defende a publicação das informações principais das sentenças arbitrais. Em procedimentos envolvendo entes públicos, ele avalia que é necessário informar o andamento dos casos aos tribunais de contas e às controladorias.

Anne Marie Whitesell, professor de Arbitragem Internacional e Resolução de Disputas na Georgetown University (EUA), apontou que a confidencialidade é um dos motivos pelos quais as partes escolhem solucionar seu conflito via arbitragem. E isso vai seguir impedindo o acesso pleno às informações.

De acordo com a professora, é compreensível que se queira ter mais informações de arbitragens envolvendo entes públicos. Nesse assunto, ela defende que seja alcançado um equilíbrio entre transparência e confidencialidade. Talvez com a divulgação de um relatório sobre o caso, sem a exposição de todas as empresas envolvidas, como as empresas abertas noticiam aos acionistas.



Anne Marie também opinou que a possibilidade de divulgação dos documentos da arbitragem não deveria afetar o processo de tomada de decisão dos árbitros. Afinal, a decisão é para as partes, e não para o público em geral.

Date Created

03/06/2021